



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

INDUÇÃO DE FITOALEXINAS EM DIFERENTES CULTIVARES DE SORGO TRATADOS COM EXTRATOS VEGETAIS E FÚNGICO / Induction of phytoalexins in different cultivars of sorghum treated with fungal and plant extracts. C. C. MEINERZ¹; S. COLTRO¹; L. BROETTO¹; O. DILDEY¹; J. R. STANGARLIN¹; O. J. KUHN¹; ESTEVEZ, R. L.¹; PORTZ, R. L.². ¹Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, C.P. 91, CEP 85960-000, Mal. Cândido Rondon/PR. ²UFPR, *campus* de Palotina/PR. E-mail: crismeinerz@hotmail.com.

O uso de extratos vegetais e fúngicos como indutores de resistência à doenças em plantas representa uma eficiente forma de controle de patógenos. Este trabalho teve por objetivo induzir fitoalexinas em mesocótilos estiolados de sorgo pelo tratamento com extratos das plantas *Curcuma longa*, *Rosmarinus officinalis* e do fungo *Pycnopus sanguineus*. Foram utilizados seis cultivares de sorgo (BSR 309 e 610, BR 304, Brandes, IAPAR e Agrocere 1080). Os extratos das plantas cúrcuma e alecrim foram utilizados na concentração de 10% e do fungo *Pycnopus sanguineus* na concentração de 20%, aplicados em mesocótilos de sorgo e, após 96 h foi avaliada a produção de fitoalexinas pela absorbância a 480 nm. Água destilada e acibenzolar-S-metil (ASM: 125 mg i.a. L⁻¹) foram utilizados como controle negativo e positivo, respectivamente. Para as cultivares Agrocere e BRS 610 houve indução de fitoalexinas para os extratos de cúrcuma e *P. sanguineus*, com valor 38% superior ao padrão ASM. Trabalhos estão sendo conduzidos para verificar o tipo de deoxiantocianidina produzida.